

RESUMO - SOCIOFONÉTICA

[MÆD/MÆT]: DESENVOLVIMENTO DINÂMICO-COMPLEXO DA DURAÇÃO VOCÁLICA POR UM APRENDIZ DE INGLÊS EM CONTEXTO DE INSTRUÇÃO EXPLÍCITA DE PRONÚNCIA

Anilda Costa Alves (anilda.alves@servidor.uepb.edu.br)

Rubens Marques De Lucena (rubenslucena@yahoo.com)

Ubiratã Kickhofel Alves (ukalves@gmail.com)

Este trabalho tem como objetivo analisar o desenvolvimento dinâmico-complexo da fala de um aprendiz paraibano de inglês como língua adicional, através de uma análise longitudinal. O foco de investigação é a duração vocálica em pares mínimos encerrados por plosivas vozeadas/não vozeadas do inglês (como em [mæd/mæt]). O mapeamento longitudinal dos dados ocorreu mediante uma janela de tempo de 11 meses, com escala de tempo quinzenal, totalizando 24 pontos de coleta. O participante foi exposto a oito sessões de instrução explícita de pronúncia sobre alguns aspectos fonético-fonológicos da língua inglesa, a fim de observar a possível influência da intervenção a respeito do parâmetro acústico em análise (a saber, a duração vocálica precedente a plosivas vozeadas e não vozeadas, como em 'mad' e 'mat'). A metodologia de coleta de dados foi delineada como A-B-A (cf. Hiver; Al-Hoorie, 2020), em que A

representa períodos sem instrução explícita de pronúncia (da Coleta 1 até a Coleta 8; da Coleta 17 até a Coleta 24) e B representa o período com instrução explícita de pronúncia (da Coleta 9 até a Coleta 16). Como instrumento dessas coletas, o participante realizou leituras de frases-veículo (I say mat boldly, por exemplo), cuja penúltima palavra é o item-alvo. Foram realizados dois métodos distintos de investigação empírica (análises de pico e análises de change-points), no intuito de discutir, com base nos resultados dos valores de duração relativa das médias e dos valores mínimos e máximos das durações vocálicas de cada coleta precedentes a plosivas vozeadas/não vozeadas do inglês, em cada uma das 24 sessões de coleta, aspectos como complexidade, variabilidade, não linearidade e emergência do desenvolvimento da língua adicional. As análises de pico (cf. Van Dijk; Verspoor; Lowie, 2011), através de Simulações de Monte Carlo com 10.000 interações, podem demonstrar a existência de picos de desempenho ascendentes ou descendentes significativos, evidenciando alterações bruscas em pontos específicos na trajetória linguística do indivíduo. Já as análises de change-point, mediante o uso do software Change-Point Analyzer (Taylor Enterprises, 2020), são capazes de detectar mudanças de padrões. Neste estudo, ao fazer uma análise compilada de ambas as técnicas, podemos inferir se as mudanças bruscas encontradas são indícios de uma nova fase de desenvolvimento. O trabalho tem como base a Teoria dos Sistemas Dinâmicos Complexos e sua visão de desenvolvimento da língua adicional (Beckner et al., 2009; De Bot et al., 2013; De Bot, 2017; Larsen-Freeman, 2017; Albuquerque, 2019; Yu, Lowie, 2019; Lowie, Verspoor, 2019, Schereschewsky, 2021). Os resultados do estudo evidenciaram uma possível influência da instrução explícita de pronúncia, em virtude do desempenho linguístico do participante. Além disso, destaca-se o caráter dinâmico e não linear do desenvolvimento linguístico, o que foi possível comprovar mediante a variabilidade observada nos dados longitudinais.

Palavras-chave: desenvolvimento dinâmico-complexo; aprendiz de inglês; língua adicional; instrução explícita de pronúncia; duração vocálica.